



II ENCONTRO DE REVISTAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL (ERCIM)  
Eixo temático: Pós-produção de periódicos  
Modalidade: Artigo expandido

## **Os periódicos científicos de Ciências da Informação na Argentina: desenvolvimento e contribuições de *Palabra Clave***

**María Cecilia Corda**

Instituto de Investigaciones Sociales de América Latina (FLACSO-CONICET) / Instituto de Investigaciones en Humanidades y Ciencias Sociales (UNLP-CONICET), Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação, Universidad Nacional de La Plata, Argentina  
[mcorda@fahce.unlp.edu.ar](mailto:mcorda@fahce.unlp.edu.ar), [mccorda@flacso.org.ar](mailto:mccorda@flacso.org.ar)  
<https://orcid.org/0000-0003-1885-7785>

Conceitualização, Pesquisa, Análise formal, Supervisão, Redação do artigo original, Redação - revisão e edição

**Marcela Coria**

Instituto de Investigaciones en Humanidades y Ciencias Sociales (UNLP-CONICET), Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação, Universidad Nacional de La Plata, Argentina  
[mcoria@fahce.unlp.edu.ar](mailto:mcoria@fahce.unlp.edu.ar)  
<https://orcid.org/0000-0001-6924-6760>

Conceitualização, Pesquisa, Análise formal, Supervisão, Redação do artigo original

### **RESUMO:**

Este trabalho tem como objetivo reconstruir o panorama dos periódicos científicos especializados em ciências da informação na Argentina visando mensurar a complexidade de sua inserção em circuitos científicos reconhecidos mundialmente. Como estudo de caso, será analisado o periódico *Palabra Clave*, editado pela Universidad Nacional de La Plata. A partir dessa análise, serão avaliadas as implicações da edição e da comunicação científica no contexto específico dos periódicos de ciências sociais e humanas na latino-americana.

**PALAVRAS-CHAVE:** periódicos científicos; publicação científica; comunicação acadêmica; ciências da informação; Argentina.

## INTRODUÇÃO

O papel dos periódicos como legitimadores dos campos científicos está profundamente enraizado nos circuitos de circulação do conhecimento e na validação da ciência. Essa dinâmica não é uma novidade, uma vez que a configuração do sistema científico vem sendo incorporada desde meados do século passado. No entanto, a chegada do movimento de Acesso Aberto provocou uma massificação no progresso e na visibilidade dos periódicos de nossa região.

Esta expansão levou ao surgimento de especializações, como as que compõem a estrutura das ciências da informação, dedicadas a mapear e analisar as trajetórias e os efeitos do desenvolvimento de periódicos: cienciometria e bibliometria. Esse fenômeno um duplo impacto: por um lado, possibilitou um aumento no número de estudos sobre a produção científica; por outro, impulsionou o crescimento de periódicos voltados para ciências da informação, favorecidos por esse tipo de pesquisa (Miguel; González, 2023).

Esses periódicos não operam isoladamente no mundo editorial; eles compartilham características e desafios com outras publicações nas ciências sociais da região. Entre os principais problemas estão: a escassez de recursos financeiros, a falta de profissionalização editorial adequada, a dificuldade em se adaptar aos padrões de competência científica e as controvérsias entre grupos profissionais, entre outros (Salatino, 2023).

Na América Latina, os periódicos especializados em ciências da informação que historicamente tiveram maior impacto são os do Brasil e do México (Miguel; Herrero-Solana, 2010), que continuam se destacando por seu posicionamento, e, no caso brasileiro, também por sua quantidade. Em contrapartida, na Argentina, os periódicos de ciência da informação em vigor hoje, com uma regularidade constante, são escassos. No entanto, a qualidade editorial desses veículos permite que se consolidem como referência na produção biblioteconômica, não apenas no nosso país, mas também na região. Este avanço é indiscutivelmente impulsionado por uma série de iniciativas promovidas na última década na Argentina, voltadas para o acesso aberto e a ciência aberta (Fushimi; Monti; Unzurrunzaga, 2022). Um exemplo é a Lei 26.899 de 2013, que levou à criação do Sistema Nacional de Repositórios Digitais (Pené; Unzurrunzaga; Borrell, 2016; Nakano; Azrilevich, 2017; Fushimi; Pené; Sanllorenti; Unzurrunzaga, 2021), no âmbito do então Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva. Mais recentemente, destaca-se a criação do Comité Asesor en Ciencia Abierta y Ciudadana (Comitê Consultivo de Ciência Aberta e Cidadã), que visava desenvolver um Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2030. Contudo, essa iniciativa foi suspensa com a mudança política no poder executivo nacional em 2023.

No contexto histórico e atual do país, os periódicos argentinos de ciência da informação, todos dependentes de universidades públicas, apresentaram um desenvolvimento desigual, refletindo os altos e baixos econômicos e políticos enfrentados por essas instituições. Contudo, o progresso consistente, o reconhecimento nos espaços legitimados da ciência internacional e o fortalecimento gradual de suas equipes editoriais indicam um avanço significativo para as

ciências da informação. Para promover essas publicações argentinas, cada uma delas será brevemente apresentada e descrita a seguir, antes de explorarmos a trajetória específica do periódico Palabra Clave (PC).

## **PERIÓDICOS DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO NA ARGENTINA**

### **Información, Cultura y Sociedad**

Información, Cultura y Sociedad (ICS) é publicado desde 1999 pelo Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas, dependente da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidad de Buenos Aires. Trata-se de um periódico científico com revisão por pares, que é lançado semestralmente (em junho e dezembro). Está indexado em diversos bancos de dados internacionais, diretórios, repositórios e plataformas renomadas, destacando-se sua inclusão no Scimago Journal Rank, onde é classificado como Q3.

Esta publicação de acesso aberto é editada na mesma universidade que oferece os cursos de biblioteconomia e ciência da informação, além do curso de docência em ensino médio e superior nessas áreas (Fernández, 1996; Parada, 2022; Silber, 2021). O periódico mantém uma convocação permanente ao longo do ano para a submissão de trabalhos em espanhol e português. Adota licenças Creative Commons, atribui DOI aos seus artigos e solicita o ORCID dos autores como identificador persistente.

### **Prefacio**

O periódico Prefácio é publicado pela Escola de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Humanidades da Universidad Nacional de Córdoba, onde é oferecido o curso de graduação em Biblioteconomia e Documentação (Nardi, 2012)<sup>1</sup>. Lançado pela primeira vez em 2017 com periodicidade anual; passou a ser publicado semestralmente (em junho e dezembro) a partir de 2020. Assim como o ICS, Prefácio é uma publicação de acesso aberto que adota licenças Creative Commons e atribui o identificador DOI aos seus artigos. O edital para submissão de trabalhos permanece aberto durante todo o ano.

### **Anuario Escuela de Archivología**

O Anuario Escuela de Archivología é editado pela Escola de Arquivologia da Faculdade de Filosofia e Humanidades da Universidad Nacional de Córdoba, compartilhando a mesma instituição que abriga o Prefácio. Nessa entidade é oferecida a graduação universitária o grau de bacharel em arquivologia.

---

1 Site da revista: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/PREFÁCIO>

Lançado em 2009, o anuário mantém uma periodicidade anual até hoje<sup>2</sup>. No âmbito das ciências da informação, esta publicação se dedica à divulgação de trabalhos que abordam a arquivologia sob diversas perspectivas.

A convocação para submissão de artigos em espanhol, português, francês e italiano permanece aberta durante todo o ano. Assim como o ICS e O Prefácio, é uma publicação de acesso aberto que adota licenças Creative Commons; no entanto, não inclui identificadores persistentes para seus artigos.

## Palabra Clave

O *PC* é publicado desde 2011 pelo Departamento de Biblioteconomia da Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação da Universidad Nacional de La Plata<sup>3</sup>. Esta instituição oferece duas graduações ligadas ao campo da especialidade: o bacharelado e o título de professor em biblioteconomia e ciência da informação (Aguado, 2009).

Assim como os outros periódicos mencionados, trata-se de uma publicação de acesso aberto que adota licenças *Creative Commons* e tem periodicidade semestral (abril e outubro), incorporando identificadores persistentes como o *DOI* e o *ORCID*.

Seguindo a mesma linha do ICS, é indexado em diversos bancos de dados e repositórios internacionais, e foi recentemente classificado no *Scimago Journal Rank* como periódico Q4.

Este trabalho se centrará, em particular, no *PC*, dado que é seu objeto de estudo.

## **PALABRA CLAVE: DESENVOLVIMENTOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O ACESSO ABERTO E CIÊNCIA ABERTA**

O *PC* foi criado em 2002 com o objetivo principal de divulgar os avanços nas pesquisas em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Nesse contexto, os primeiros números impressos foram dedicados à reprodução de trabalhos apresentados publicamente em eventos locais ou regionais da disciplina (Planas; Unzurrunzaga; Corda; Coria, 2020). Após alguns anos de discussões sobre a direção a ser seguida pelo Departamento de Biblioteconomia, em 2011 teve início uma nova era para o periódico, que constituiu um progresso real e permitiu que ele se posicionasse entre os principais periódicos do país e da região. As inovações incluíram a migração total para o formato digital, abandonando a versão impressa devido aos altos custos de produção e distribuição; a adoção de um sistema de gestão editorial baseado em um sistema de acesso aberto como o *OJS*; a abertura para contribuições de autores de diferentes regiões, e o estabelecimento de uma regularidade semestral que se mantém até hoje. Além disso, houve uma inclusão gradual em diversos indexadores e bancos de dados.

Entre as renovações mencionadas, destaca-se a incorporação do *OJS* como sistema de gestão integral do periódico, que levou à criação, em 2012, da Subsecretaria de Gestão

<sup>2</sup> A partir de dezembro de 2024, a edição correspondente ao ano de 2023 ainda não foi publicada.

<sup>3</sup> Site da revista: <https://www.palabraclave.fahce.unlp.edu.ar/>

Editorial e Difusão (atual Subsecretaria de Publicações e Gestão Editorial), FaHCE-UNLP. Esta área visa tornar os periódicos da universidade mais acessíveis e visíveis. Juntamente com a Coordenação de periódicos da Diretoria de Visibilidade da Produção Científica e Acadêmica da UNLP, trabalha de acordo com as diretrizes da filosofia de Acesso Aberto e Ciência Aberta para aprimorar o trabalho científico das equipes editoriais dos periódicos.

Desde 2017, o PC inclui em cada edição um dossiê dedicado a reunir pesquisas relacionadas a linhas temáticas-chave da disciplina, com a coordenação de especialistas em cada área. Essa iniciativa continuou após a mudança de gestão em 2020, com a adição de graduados e professores do curso de graduação na coordenação das outras seções do periódico<sup>4</sup>.

Como um grande número de periódicos de ciências sociais e humanas na Argentina (Liberatore; Orellano; Bogetti; Porta; Lizondo, 2023), o PC é um periódico diamante. Esse modelo editorial, que não impõe taxas para publicação ou leitura, contribui diretamente para manter o Acesso Aberto do conhecimento científico. Além disso, o PC possibilita o depósito de artigos publicados nos repositórios institucionais da UNLP<sup>5</sup> e da faculdade<sup>6</sup>, das quais depende o Departamento de Biblioteconomia.

O PC desenvolve uma política ativa voltada para a maximização de sua qualidade e visibilidade, tanto em termos de seu conteúdo disciplinar quanto de seus processos editoriais. Essa melhoria contínua é evidenciada pela inclusão do periódico em diversas plataformas de Acesso Aberto, como o Núcleo Básico de Periódicos Científicos Argentinos (CAICYT-CONICET), o Catálogo Latindex (Nível I), SHERPA/RoMEO, SciELO, Dialnet, DOAJ, RedALyC e REDIB (descontinuado em junho de 2022).

## **PALABRA CLAVE: INOVAÇÕES E PROJEÇÕES**

O crescimento do PC na última década é notável: sua expansão abrange não apenas a inclusão de um maior número de contribuições, que enriquecem cada edição como verdadeiros compêndios dos tópicos mais relevantes sobre ciência da informação, mas também a melhoria da qualidade de seus processos editoriais. Essas melhorias, complementadas pela adoção de políticas de comunicação e visibilidade, consolidaram o periódico como um dos principais na região. Nesse contexto, o trabalho consciente voltado para a adaptação aos padrões regionais e internacionais possibilitou a inclusão do PC em diversos indexadores, aumentando sua visibilidade. Essa abertura é evidenciada pela adesão à Rede de Periódicos de Ciência da Informação Mercosul, que teve seu início no Primeiro Encontro de Periódicos Acadêmicos de Ciência da Informação do Mercosul, realizado em

---

4 Essas seções estão em vigor hoje, são as seguintes: Artigos Temáticos Livres, Avanços em Pesquisa, Notas para Discussão, Desenvolvimentos e Inovações, Leituras Críticas e Entrevistas. Tendem a fazer contribuições no espaço científico e acadêmico, sem perder de vista as inquietações profissionais e os sentidos político-sindicalistas do coletivo bibliotecário

5 Site Repositório Centralizado Sedici: <https://sedici.unlp.edu.ar/>

6 Site do repositório Memória Acadêmica: <https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/>

2023 na Faculdade de Informação e Comunicação da Universidad de la República (Corda, 2023; Corda et al., 2023). A partir desse encontro, iniciou-se um trabalho conjunto com o objetivo de estabelecer instâncias de cooperação entre publicações relacionadas na área.

Além desses vínculos, o PC implementa um plano de comunicação que abrange a divulgação por meio de diversos canais, incluindo redes sociais, e promove um intercâmbio fluido com autores, coordenadores, avaliadores e editores. O periódico conta com perfis no Facebook e Instagram, onde compartilha notícias e destaca as contribuições das suas edições. Também participa de outras redes de periódicos, como a Rede Latino-Americana de Periódicos Acadêmicos em Ciências Sociais e Humanas (LatinREV), promovida pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) na Argentina, contribuindo para o desenvolvimento de seus eventos acadêmicos anuais (Corda; Ruiz del Ferrier, 2018).

De acordo com os princípios do modelo de Ciência Aberta, o PC tem uma política de dados abertos e incentiva o depósito de informações no repositório de dados recentemente criado pela UNLP<sup>7</sup>. Embora essa prática ainda não seja amplamente disseminada, devido à resistência e incertezas que persistem na comunidade científica, é fundamental que os periódicos acadêmicos considerem a possibilidade de compartilhar dados de pesquisa juntamente com as publicações, a fim de promover uma construção colaborativa do conhecimento para, desta forma, criar novas formas de avaliação e valorização da ciência.

Também é preciso reconhecer que o PC ainda enfrenta diversos desafios, além das dificuldades inerentes a pertencer a uma instituição pública nacional. Os desafios futuros incluem a possibilidade de adotar identificadores persistentes que não envolvam dependência de órgãos privados e comerciais. Além disso, e neste caso trata-se de um empreendimento coletivo, incorporar um sistema de marcação XML que funcione de forma autônoma e não esteja vinculado a instituições que, embora o façam a partir de um modelo aberto, estabelecem políticas às quais devem se adaptar e que prejudicam a autonomia dos periódicos científicos.

Os desafios futuros incluem a adoção de identificadores persistentes que não dependam de órgãos privados e comerciais. Além disso, incorporar um sistema de marcação XML que funcione de maneira autônoma, desvinculando-se de instituições que, embora operem sob um modelo aberto, impõem políticas que podem comprometer a autonomia dos periódicos científicos, trata-se de um esforço coletivo.

## **REFLEXÕES FINAIS**

Sem dúvida, o movimento de Acesso Aberto e, mais recentemente, o movimento de Ciência Aberta, contribuíram decisivamente para o desenvolvimento de periódicos científicos nas ciências da informação da nossa região. Na Argentina, em particular, eles possibilitaram que algumas publicações se consolidassem e ganhassem visibilidade em uma disciplina científica que ainda não ocupa um lugar de destaque nas ciências sociais e humanas. Nesse contexto, o PC, e os demais periódicos referenciados, conseguiram evoluir de acordo com

7 Site do Repositório de Dados de Pesquisa da UNLP: <https://datos.unlp.edu.ar/>

as exigências do mundo editorial em transformação e, de forma gradual, porém constante, aumentaram sua qualidade ao incorporar os desafios e projeções que o progresso científico exige.

Os desenvolvimentos e as contribuições foram feitos não sem dificuldades e, embora persistam outros desafios para a Ciência Aberta (como o depósito de dados de pesquisa, a diversificação dos canais de divulgação e comunicação acadêmica e científica, a adoção de identificadores persistentes, a interoperabilidade entre sistemas para troca automática de dados e políticas de preservação digital de longo prazo, entre outros aspectos), o progresso foi significativo, especialmente se considerarmos que sua existência é limitada a algumas décadas nos casos do ICS e PC, e a alguns anos nos outros dois periódicos.

Sem dúvida, a facilitação e a participação ativa em espaços em que prevalecem a cooperação e a solidariedade em matéria de gestão editorial acadêmica e científica (como redes, associações e grupos de trabalho) são essenciais para o desenvolvimento de nossos periódicos especializados em ciência da informação, tanto na Argentina quanto na América Latina.

## REFERÊNCIAS

AGUADO, A. Sesenta años en procura de un buen bibliotecario. *In: Jornada por los 60 años de la carrera de Bibliotecología en la Universidad Nacional de La Plata*. La Plata: Universidad Nacional de La Plata, 2009.

ARGENTINA. Ley 26.899 de 2013. Repositorios digitales institucionales de acceso abierto. **Boletín Oficial de la República Argentina n° 32.781, 3 de diciembre de 2013**. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/normativa/nacional/ley-26899-223459/texto>. Acesso em: 31 jul. 2024.

CORDA, M. C. Primer Encuentro de Revistas Académicas de Ciencia de la Información del MERCOSUR en la FIC-Udelar. **Informatio**, Montevideo, v. 28, n. 1, p. 441-445, 2023. Disponível em: <https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/library?a=d&c=arti&d=Jpr16045>. Acesso em: 31 jul. 2024.

CORDA, M. C.; RUIZ DEL FERRIER, M. C. Constitución y desarrollo de LatinREV, una red latinoamericana de revistas académicas en el campo de las ciencias sociales y las humanidades. *In: JORNADAS DE TEMAS ACTUALES EN BIBLIOTECOLOGÍA*, 9., 2018, Mar del Plata. **Anais [...]**. Mar del Plata: UNLP, 2018. Argentina. Disponible em: <https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/library?a=d&c=eventos&d=Jev10524>. Acesso em: 31 jul. 2024.

CORDA, M. C.; BARITÉ, M.; EGAÑA, F.; FUSTER-CAUBET, Y.; PLACERES, L.; RODRÍGUEZ, E. Primer encuentro de revistas académicas de ciencia de la información del Mercosur: relatoría. *In: ENCUENTRO DE REVISTAS ACADÉMICAS DE CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR*, 1., 2023, Montevideo. **Anais [...]**. Montevideo: Universidad de la República, 2023. Disponível em: <https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/library?a=d&c=eventos&d=Jev15567>. Acesso em: 31 jul. 2024.

FERNÁNDEZ, S. M. La formación profesional del bibliotecario en la Facultad de Filosofía y Letras: 74 años de existencia. *In: La investigación, las bibliotecas y el libro en cien años de vida de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires*. Buenos Aires: UBA, 1996. p. 359-392.

FUSHIMI, M. S.; MONTI, C.; UNZURRUNZAGA, C. El acceso abierto como política de información: problemas y desafíos. **Ciencia, Tecnología y Política**, La Plata, v. 5, n. 8, e075, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24215/26183188e075>. Acesso em: 31 jul. 2024.

FUSHIMI, M. S.; PENÉ, M. G.; SANLLORENTI, A. M.; UNZURRUNZAGA, C. Repositorios universitarios argentinos en coyuntura: desarrollo y perspectivas de sus gestores. **Ciencia, Docencia y Tecnología**, Entre Ríos, v. 32, n. 62, p. 1-31, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33255/3262/924>. Acesso em: 31 jul. 2024.

LIBERATORE, G.; ORELLANO, L. D.; BOGETTI, C.; PORTA, M.; LIZONDO, L. El acceso abierto diamante en las revistas de ciencias sociales y humanidades en Argentina: un estado del arte. **Hipertext.net**, Barcelona, n. 27, p. 35-46, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31009/hipertext.net.2023.i27.04>. Acesso em: 31 jul. 2024.